



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
SECRETARIA DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 30879420230027-002124/2023

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1.Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Nome da autoridade competente: **Patrícia Vasconcelos Lima**

Número do CPF: *****.005.843-****

Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria Nº 2.247, de 05 de abril de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 67, Seção 2, Página 3 e Portaria MDA nº 27, de 21 de setembro de 2023, publicada no D.O.U. de 22 de setembro de 2023, edição 182, seção 1, página 224.**

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 490002/Código de Gestão 00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 490002 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP**

Nome da autoridade competente: **Raiane Patrícia Severino Assumpção**

Número do CPF: *****.777.308-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Departamento de Ciências Ambientais - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 06 de julho de 2023, em Diário Oficial da União, edição: 128, seção: 2, página 1**

Fonte:<https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-de-6-de-julho-de-2023-495164318>

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153031/Código de Gestão: 15250 – Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **UG 153031 - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.**

3. OBJETO

Aperfeiçoamento, sistematização e disseminação de práticas de organização associativa da agricultura urbana, orientadas pelos princípios da agroecologia e da economia popular solidária com capacidade de promover saúde, soberania e segurança alimentar e nutricional para famílias em situação de vulnerabilidade.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Metas e etapas:

Meta 1 – Levantar e caracterizar experiências associativas e/ou redes de cooperação de agricultura urbana

Atividade 1.1. Definição de critérios para o levantamento e a caracterização das experiências;

Atividade 1.2. Levantamento de experiências associativas e/ou redes de cooperação de agricultura urbana, singulares como hortas, composteiras, sementeiras etc. e plurais como redes, cadeias e outros arranjos coletivos;

Atividade 1.3. Caracterização das experiências levantadas conforme os critérios definidos).

Meta 2 – Apoiar experiências associativas de agricultura urbana orientadas por valores e princípios da economia solidária

Atividade 2.1. Seleção de no mínimo de 8 experiências associativas de agroecologia urbana com potencial de articulação em rede;

Atividade 2.2. Levantamento de demandas e necessidades para a consolidação das experiências associativas e para sua articulação em rede;

Atividade 2.3. Construção, planejamento e implantação local de estratégias de articulação em rede com as experiências associativas incluídas.

Meta 3 – Identificar e construir um repertório colaborativo de saberes e práticas próprias das experiências.

Atividade 3.1. Oficina de escuta para mapeamento dos saberes acumulados das diferentes experiências associativas, que possam aportar a tessitura e o fortalecimento da rede;

Atividade 3.2. Organizar o repertório de ferramentas e/ou estratégias disponíveis para a rede das diferentes experiências associativas.

Meta 4 – Promover a articulação e o encontro de saberes entre agricultores/as urbanas.

Atividade 4.1. Construção e implantação compartilhada das estratégias de troca e compartilhamento de saberes e práticas entre as iniciativas e outros atores direta ou indiretamente envolvidos com o escopo do programa (rodas de conversas, oficinas de trabalho, mutirões, formações específicas ou outras formas que possam emergir dos encontros) recorrendo ao repertório de ferramentas;

Meta 5 -Sistematizar as atividades, o percurso, e disseminar os resultados.

Atividade 5.1. Produção de e-book sobre a experiência do programa, que registre os processos e boas práticas construídas;

Atividade 5.2. Produção de Podcast de divulgação científica (programa semanal);

Atividade 5.3. Produção de um produto audiovisual para divulgação científica e popular dos processos e boas práticas construídas;

Atividade 5.4. Realização de colóquio que permita a troca e a disseminação das boas práticas construídas entre as diferentes experiências locais, os gestores de políticas públicas, a universidade, bem como para a sociedade em geral.

Meta 6 - Gestão Administrativa e Financeira do Projeto (custos indiretos)

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

A Organização das Nações Unidas (ONU) vem fazendo alertas constantes sobre os impactos do crescimento populacional e o aumento da urbanização como partes dos principais desafios que se apresentam à humanidade. Estima-se que 55% da população mundial vive em áreas urbanizadas e esse número deve crescer mais ainda nas próximas décadas. No caso brasileiro, a intensificação do processo de urbanização vivenciado desde a metade do século XX também apresenta enormes desafios.

O Censo Demográfico de 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que havia 124,1 milhões de pessoas vivendo em concentrações urbanas, que são arranjos populacionais ou municípios isolados com mais de 100 mil habitantes, tendo havido significativo aumento nessa população desde a última contagem populacional realizada pelo IBGE, em 2010. Tal realidade exige soluções sustentáveis de acesso à alimentação, moradia, saneamento, mobilidade, entre outros bens e serviços, diante do aumento das demandas e, sobretudo, no enfrentamento de déficits acumulados decorrente dos processos de crescimento urbano injusto e desigual com a segregação social e territorial da população mais vulnerável, sendo assustador o fosso social existente nas cidades brasileiras.

Um dos principais desafios do processo de urbanização desordenada no Brasil é a situação de pobreza, sendo a fome a expressão mais nefasta da desigualdade social, pois se trata do limiar da sobrevivência humana. Após um período virtuoso de melhoria nos indicadores sociais brasileiros no início do século XXI, entre os quais o de segurança alimentar e nutricional, verifica-se que houve uma deterioração desse quadro desde 2015, decorrente do

aumento do desemprego, da perda de renda e da crise política que se abateu sobre o país, fazendo emergir um maior contingente de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza, contribuindo para a degradação das condições de vida da população brasileira.

A mais recente Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE), realizada pelo IBGE de 2017/2018, já mostrava uma piora da insegurança alimentar e nutricional (IA) no país, sendo tal situação agravada ainda mais com a emergência social e sanitária na Pandemia da Covid-19. Os dois inquéritos realizados pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (I VIGISAN-2021; II VIGISAN-2022) demonstram que mais da metade da população brasileira encontra-se em situação de insegurança alimentar, seja em nível leve, moderado ou grave, alcançando 125,2 milhões de pessoas, sendo que mais de 33 milhões em situação de fome, expressa pela IA grave (PENSSAN, 2022). Nas áreas urbanas, 57,8% da população se encontrava em situação de insegurança alimentar e nutricional, sendo 27,9% leve, 14,9% moderada e 15% grave. São 105,6 milhões de pessoas. Dessa forma, mesmo que em termos percentuais, a situação dos habitantes em área rural fosse mais grave, o contingente de famintos em áreas urbanas, alcançava 27 milhões de pessoas (IA grave).

Nesse contexto, considera-se que a promoção da agricultura urbana e periurbana (AUP) vem se constituindo como uma das estratégias para enfrentamento do grave problema alimentar e nutricional nos grandes centros urbanos no mundo e no Brasil.

Considerando essa trajetória de desafios e as oportunidades de avanços, o presente Plano de Trabalho busca contribuir na expansão e consolidação da AUP, mobilizando o potencial de instituições de ensino superior em âmbito nacional para, em parceria com órgãos governamentais nas esferas federal, estadual e municipal e com organizações da sociedade civil, desenvolver tecnologias sociais de horticultura comunitária na perspectiva da agricultura urbana e periurbana.

No caso da Universidade Federal de São Paulo, diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão vêm sendo desenvolvidos com essa perspectiva. Com base nos conhecimentos e nas experiências acumuladas, este Plano de Trabalho a área metropolitana de São Paulo, um das maiores densidades populacionais do mundo, tendo a previsão de implantação de 8 projetos de horticultura comunitária, considerando as seguintes diretrizes e intersecções: enfrentamento à fome em áreas carentes e com população vulnerável; incentivo à produção sustentável e ao consumo responsável com base em princípios da agroecologia; apoio e fortalecimento de iniciativas econômicas populares e solidárias e agricultura urbana e periurbana; desenvolvimento e disseminação de conceitos e de tecnologias sociais a partir das iniciativas apoiadas e implantadas; e sistematização de aprendizados e disseminação de resultados para visibilidade, multiplicação e incidência política.

Considera-se, por fim, que essa iniciativa se justifica em relação ao potencial da agricultura urbana e periurbana para alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposto pela Organização das Nações Unidas, enquanto uma estratégia de promoção de sistemas alimentares agroecológicos, orientados para melhorar o consumo de alimentos saudáveis e o combate à pobreza via inclusão social e produtiva, conforme previsto nos objetivos de erradicação da pobreza (Objetivo 1), fome zero e agricultura sustentável (Objetivo 2), cidades e comunidades sustentáveis (Objetivo 11) e produção e consumo sustentáveis (Objetivo 12).

Bibliografia BRASIL. Portaria no 467, de 7 de fevereiro de 2018. Institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018. FGV – Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas; Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e TEEB para Agricultura e Alimentação; e Ministério da Cidadania. Agendas municipais de agricultura urbana e periurbana: um guia para inserir a agricultura nos processos de planejamento urbano. São Paulo: FGV; TEEB; Ministério da Cidadania, 2022. OLIVEIRA, G. M. (Org.) Hortas Urbanas: quando a sustentabilidade encontra a cidade. Pelotas: Ed. UFPel, 2021.

Resultados Esperados: O objetivo geral do projeto é dinamizar experiências de organização associativa e/ou redes de cooperação de agricultoras/es urbanas/os com atuação em prol da soberania e segurança alimentar e nutricional com vistas a incentivar e subsidiar processos de formulação de políticas públicas de agricultura urbana.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado, conforme art. 20, VI do Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020:

- 1. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - DOAP da Fundação de Apoio a Universidade Federal de São Paulo - FAP, no valor de R\$115.834,08, o qual corresponde a 13,1% do valor global do TED.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total (R\$)	Início	Fim
-------	-----------	-------------------	------------	----------------	-------------------	--------	-----

META 1	Levantar e caracterizar experiências associativas e/ou redes de cooperação de agricultura urbana (1.1. Definição de critérios para o levantamento e a caracterização das experiências; 1.2. Levantamento de experiências associativas e/ou redes de cooperação de agricultura urbana, singulares como hortas, composteiras, sementeiras etc. e plurais como redes, cadeias e outros arranjos coletivos; 1.3. Caracterização das experiências levantadas conforme os critérios definidos).	Unidade	01	R\$ 145.080,00	R\$ 145.080,00	12/2023	01/2025
PRODUTO	Relatórios contendo a metodologia detalhada e os resultados da caracterização das experiências						
META 2	Apoiar experiências associativas de agricultura urbana orientadas por valores e princípios da economia solidária (2.1. Seleção de no mínimo de 8 experiências associativas de agroecologia urbana com potencial de articulação em rede; 2.2. Levantamento de demandas e necessidades para a consolidação das experiências associativas e para sua articulação em rede; 2.3. Construção, planejamento e implantação local de estratégias de articulação em rede com as experiências associativas incluídas).	Unidade	01	R\$ 207.901,97	R\$ 207.901,97	02/2024	07/2024
PRODUTO	Relatórios detalhado das atividades desenvolvidas nas 8 unidades apoiadas, relatório das experiências associativas em rede						
META 3	Identificar e construir um repertório colaborativo de saberes e práticas próprias das experiências (3.1. - Oficina de escuta para mapeamento dos saberes acumulados das diferentes experiências associativas, que possam aportar a tessitura e o fortalecimento da rede; 3.2. - Organizar o repertório de ferramentas e/ou estratégias disponíveis para a rede das diferentes experiências associativas).	Unidade	01	R\$ 207.901,97	R\$ 207.701,97	02/2024	08/2025
PRODUTO	Relatórios das ações desenvolvidas e resultados alcançados.						
META 4	Promover a articulação e o encontro de saberes entre agricultores/as urbanas (4.1. Construção e implantação compartilhada das estratégias de troca e compartilhamento	Unidade	01	R\$ 162.701,98	R\$ 162.701,98	05/2024	11/2025

	de saberes e práticas entre as iniciativas e outros atores direta ou indiretamente envolvidos com o escopo do programa (rodas de conversas, oficinas de trabalho, mutirões, formações específicas ou outras formas que possam emergir dos encontros) recorrendo ao repertório de ferramentas).						
PRODUTO	Relatório da realização dos encontros, com programação, lista de presença, fotos e relato dos resultados.						
META 5	Sistematizar as atividades, o percurso, e disseminar os resultados (5.1. Produção de e-book sobre a experiência do programa, que registre os processos e boas práticas construídas; 5.2. Produção de Podcast de divulgação científica (programa semanal); 5.3. Produção de um produto audiovisual para divulgação científica e popular dos processos e boas práticas construídas; 5.4. Realização de colóquio que permita a troca e a disseminação das boas práticas construídas entre as diferentes experiências locais, os gestores de políticas públicas, a universidade, bem como para a sociedade em geral).	Unidade	04	R\$ 40,195,00	R\$ 160.780,00	09/2024	11/2025
PRODUTO	E-book, podcast, produtos audiovisuais e relatório da realização do colóquio						
META 6	Gestão Administrativa e Financeira do Projeto (custos indiretos)	Unidade	01	R\$ 115.834,08	R\$ 115.834,08	12/2023	11/2025
PRODUTO	Relatório administrativo e financeiro da execução do projeto						
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
MÊS/ANO				VALOR			
dezembro/2023				R\$ 300.000,00			
abril/2024				R\$ 700.000,00			
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD							

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	<i>Não</i>	R\$ 884.165,92
33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	<i>Sim (13,1%)</i>	R\$ 115.834,08

12. PROPOSIÇÃO

São Paulo/SP, dezembro de 2023.

Raiane Patrícia Severino Assumpção
Reitora da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, dezembro de 2023.

Patrícia Vasconcelos Lima
Secretária de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF



Documento assinado eletronicamente por **Raiane Patricia Severino Assumpção, Usuário Externo**, em 11/12/2023, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Vasconcelos Lima, Secretária de Agricultura Familiar e Agroecologia**, em 11/12/2023, às 18:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **32602519** e o código CRC **AC08F8FB**.

Processo nº 55000.011023/2023-36

SEI nº 31586668